

# BOLETIM FRATERNAL

PARA PADRINHOS E MADRINHAS DA FSF . ANO 2 | ED.6 - TRIMESTRAL | DEZ/2020

AÇOLHER MOÇAMBIQUE  
PÁG. 04

AÇÃO MADAGASCAR  
PÁG. 06

BRASIL, UM CORAÇÃO  
QUE ACOLHE. PÁG. 08

NAÇÃO UBUNTU  
PÁG. 10

AMOR SEM DIMENSÕES  
PÁG. 12

CHEMIN DU FUTUR  
PÁG. 14

JARDIM DAS BORBOLETAS  
PÁG. 16

RETRATOS DE ESPERANÇA  
PÁG. 18

FRATERNIDADE NA RUA  
PÁG. 20

ORQUESTRA FILARMÔNICA  
JOVEM EMMANUEL PÁG. 22



EU SOU PORQUE NÓS SOMOS  
#FSF 10 ANOS



## EDITORIAL

### Padrinho/Madrinha, oiê!

O Boletim Fraternal chega a sexta edição com muitas histórias de superação, conquistas e união! Num ano em que necessitamos nos recolher e pensar no bem da humanidade, expandimos ainda mais nossos corações!

Aprendemos ainda mais sobre fraternidade e unimos nossas energias em prol do bem-estar de cada irmão que compõe essa grande família humana que formamos. Ainda que recolhidos em nossos lares, colocamos nossas mãos à serviço do amor!

Enquanto algumas fronteiras físicas eram fechadas devido à pandemia da Covid-19, encontramos outros modos de nos mantermos conectados nessa missão de tornar o mundo um lugar mais fraterno. Ao acolher com amor as necessidades dos nossos irmãos, ao doar nosso tempo e propagar a mensagem fraterna, ao realizar uma doação... fortalecemos a nossa fraternidade e conhecemos ainda mais o sentido do “eu sou porque nós somos”. Somos todos irmãos! E o nosso esforço sincero de amar é o passo que leva a paz. Sigamos de mãos dadas, compartilhando os aprendizados do caminho, nos apoiando e fortalecendo em nós o ideal de fraternidade. Levando amor aos nossos irmãos que mais necessitam, colhendo sorrisos e abraços nesse caminho...

Com essa leitura, esperamos aquecer o seu coração e mostrar como a nossa união tem poder de transformar realidades locais de seis países diferentes e proporcionar dias melhores para milhares de irmãos! Gratidão por você fazer parte dessa missão de amor!

Khanimambo! [Obrigada]  
Equipe de Comunicação

### EXPEDIENTE

#### DIREÇÃO

Wagner Moura - fundador-presidente

#### GERÊNCIA

Marcele Aroca Camy

#### COORDENAÇÃO

Tatiane Resende

#### EXECUÇÃO

Equipe de Comunicação FSF

#### REDAÇÃO

Alline Gois e Camila Silveira/estagiária de Comunicação

#### REVISÃO

Laureane Schmidt

#### COLABORAÇÃO

Camila Silveira (estagiária de Comunicação)

#### PROJETO GRÁFICO

Fernanda Calixto



O projeto Acolher Moçambique aumentou em 30% o atendimento nos centros de acolhimento. Antes eram atendidas 10 mil pessoas, atualmente chegamos a 14 mil acolhidos. O aumento da demanda é reflexo da alta do dólar, que inflacionou o preço dos alimentos; e devido às restrições impostas pela Covid-19. Todos os dias, famílias inteiras chegam aos centros de acolhimento em busca de ajuda e atendimento. Para atender a todos, os kits de alimentação estão sendo entregues uma vez por mês. A medida foi adotada como forma de atender a todos os acolhidos. O grande desafio na atuação da FSF é proporcionar atendimento a todas as famílias que necessitam; e o apadrinhamento é a força motriz desse trabalho humanitário que chega aos nossos irmãos moçambicanos de diversas formas: alimentação, capacitação, água, atendimento médico, etc.

## PADARIA REINAUGURADA EM MUZUMUIA

Foi reinaugurada em 24 de agosto de 2020 a padaria do Centro de Acolhimento de Muzumuia, que passou por reformas e adequações sanitárias exigidas pelo governo de Moçambique. Atualmente, 60 jovens fazem parte da oficina de panificação. Eles participam e aprendem todo processo produtivo, desde separar e pesar

os ingredientes até a entrega do produto final.

A oficina tem como objetivo proporcionar capacitação para os jovens moçambicanos e fornecer alimentos de qualidade e por preço acessível para a comunidade.



## ÁGUA: MAIS DOIS POÇOS ARTESIANOS PERFURADOS

Foram inaugurados mais dois poços artesanais em Bumela e Dzimbene, aldeias moçambicanas. Ao todo, estão sendo beneficiadas 380 famílias que antes precisavam caminhar quilômetros para comprar água potável. A obra é resultado da união de voluntários, padrinhos e madrinhas de várias partes do mundo, que fortalecem o trabalho

humanitário e fazem possível a construção de poços artesanais em comunidades onde esse bem é tão escasso. “É uma alegria para o centro e [para] as crianças ter [acesso] a água. Queremos agradecer, porque irá ajudar a comunidade”, conta o coordenador do centro de acolhimento de Bumela, André Satore.



## “LOGO, O CENTRO DE ACOLHIMENTO VAI TER MAIS UMA ENFERMEIRA”

A jovem universitária Racelina, 20 anos, foi uma das primeiras acolhidas do projeto Acolher Moçambique na comunidade de Barragem, em 2010. Órfã de pai, e com seis irmãos, ela demonstra toda a sua gratidão ao poder realizar o seu sonho de infância: cursar enfermagem.

Sobre a profissão que escolheu, ela diz que espera fazer a diferença no projeto que mudou a sua vida: “Quando vi tantas pessoas sofrendo, e tão poucos

enfermeiros, eu tive certeza que queria fazer isso. Eu gosto de ajudar as pessoas. Quero trabalhar com a Fraternidade sem Fronteiras. Então, logo, o centro de acolhimento vai ter mais uma enfermeira!”, comemora Racelina.

Atualmente, mais cinco acolhidos estão cursando a universidade: Florencia (Psicologia), Especiosa (Biologia), Luiz (Administração Pública), Enoque (Inglês) e Helton (Enfermagem).





O projeto Ação Madagascar tem enfrentado inúmeros desafios: a grande fome e a devastação das plantações deixaram a ilha em situação emergencial. Em busca de alimentos e amparo, famílias inteiras percorrem quilômetros até nossos centros. Mesmo com tantas

adversidades, nossos irmãos persistem nos ensinando dia após dia sobre a fé. Para muitos deles, o apadrinhamento é a porta para a transformação. Gratidão padrinhos e madrinhas, juntos nossa missão ultrapassa fronteiras e, através da fraternidade, acolhemos cada vez mais corações.

## REABERTURA DOS NOSSOS CENTROS



Com a fome crescente e a desnutrição em níveis alarmantes, nossos centros dobraram a quantidade de acolhidos. As tempestades de areia devastaram plantações, e os ventos levaram a esperança de centenas de pessoas,

que em busca de alimentos, recorrem em famílias inteiras aos centros da Fraternidade sem Fronteiras (FSF). Por conta da situação emergencial, o governo local solicitou a reabertura dos nossos centros de acolhimento, agora, os atendimentos presenciais voltaram a acontecer. Por meio do apadrinhamento, o projeto Ação Madagascar O projeto Ação Madagascar, por meio do apadrinhamento, oferece cerca de 3 mil refeições para os acolhidos, as doações permitem que milhares de pessoas recuperem suas forças, renovem a esperança e busquem novos horizontes em meio a situações tão sensíveis.

## RENDA ATRAVÉS DO TRABALHO SUSTENTÁVEL

De simples ideias, nascem as maiores soluções. E assim aconteceu com o voluntário e caravaneiro Edmar Pedrosa, ao ser questionado pelo filho: “Pai, porque você não queima as cascas da mandioca para fazer carvão?”. Após refletir, Edmar transformou a questão em ideia, e dedicou-se quatro meses aos estudos, até que finalmente encontrou uma solução viável para implementar nos países africanos, o biocarvão. O método é simples: um tambor de 200 litros, matéria orgânica (cascas de mandioca, palha de milho, arroz, rejeito agrícolas, etc.), ferramentas, como pá e prensa, e a união de muitas mãos pela mudança.

Após muita dedicação, Power, coordenador da oficina de biocarvão e Prince, um dos coordenadores do projeto Ação Madagascar, receberam convite da

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), para percorrerem as comunidades de Madagascar ministrando oficinas. A iniciativa tem proporcionado renda, mais de 100 famílias têm oportunidade de trabalhar com a produção de briquetes de carvão ecológico. Através da união, a nossa missão alcançará mais três comunidades em Madagascar, mudando vidas e transformando realidades.



[CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA](#)

## BONECAS ARTESANAIS RENOVAM NATAL E ESPERANÇA



[CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA](#)

O Natal é muito mais que uma comemoração, é um momento de união. Movidas pela esperança, um coletivo de voluntárias artesãs malgaxes, tem renovado, através de bonecas artesanais, o brilho no olhar das crianças do nosso projeto.

A ação é coordenada pela voluntária e psicóloga Regina Helena de Oliveira, residente em Jundiá (SP). Mesmo com a distância entre continentes, a solidariedade da voluntária ultrapassa mares, o sentimento de fazer a diferença no natal das famílias africanas falou mais alto, e assim, iniciou-se o Natal em Madagascar.

As bonequinhas são produzidas utilizando palha, adorno de retalhos e botõezinhos coloridos, as mãos de nossas artesãs transformam simples materiais em alegria para muitos pequenos. A produção funciona através de doações, que com cada R\$30,00 arrecadados, proporcionou um Natal diferente às crianças de Madagascar/África.



**E**m 2020, o projeto “Brasil, um coração que acolhe” interiorizou 283 venezuelanos a partir dos centros de acolhimento, número que tende a aumentar até o fim do ano. Apesar das restrições impostas pela pandemia do Covid-19, os trabalhos não pararam. Adaptamos o trabalho aos novos protocolos e medidas para continuar acolhendo nossos irmãos.

Foram instalados lavatórios nas entradas dos Centros de Acolhimento e ao redor do espaço (com sabonete líquido e álcool em

gel), o uso de máscaras nos ambientes comuns passaram a ser obrigatórios e o fluxo nos refeitórios passaram a ser controlados para evitar aglomeração. Além disso, as visitas aos espaços estão suspensas; os acolhidos com suspeitas de terem contraído a covid-19 recebem todo o auxílio necessário e são encaminhados para o Área de Proteção e Cuidado, em Boa Vista. Com todos esses cuidados sendo tomados, o projeto está dando continuidade ao trabalho e auxiliando nossos irmãos a recomeçarem a vida em solo brasileiro.

## INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO E REFERÊNCIA EM PACARAIMA

Em outubro foi inaugurado o Centro de Capacitação e Referência em Pacaraima (RR), que está sendo coordenado pela Fraternidade sem Fronteiras. No local são ofertados cursos profissionalizantes para brasileiros da comunidade local, venezuelanos, indígenas e não indígenas.



No momento, são ofertados os cursos de auxiliar administrativo, atendente de farmácia, cabeleireiro, operador de caixa, hotelaria e turismo, lógica de programação, informática fundamental, manicure e pedicure, secretariado administrativos, entre outros.



## ACOLHIMENTO E NOVAS OPORTUNIDADES

O processo de interiorização de famílias venezuelanas foi restabelecido. Atualmente, o projeto acolhe 216 irmãos em dois centros de acolhimento de Roraima: São Vicente II e Espaço Emergencial 13 de setembro.

As interiorizações possibilitam que voluntários tenham a oportunidade de receber famílias que deixaram a Venezuela, fugindo da grave crise humanitária que assola o país. O acolhimento oferece um recomeço para nossos irmãos, possibilitando a oportunidade deles se estabelecerem socioeconomicamente em

nosso país e conquistarem suas independências.

A psicopedagoga e voluntária da FSF Marialice Giovani, descobriu seu propósito de vida ao acolher duas famílias venezuelanas, que foram recebidas com muito amor. Em entrevista, publicada em nosso Blog, ela comentou a iniciativa: “Foi tão de coração, que tudo só fluía. Quando você abre o coração, você vira instrumento”. Leia essa história de fraternidade e amor ao próximo na nossa matéria, e saiba mais como ser um acolhedor.



[CLIQUE AQUI E LEIA MAIS SOBRE](#)

## EM MANAUS, PROJETO RECEBE NOVO ESPAÇO PARA FUNCIONAMENTO

Em novembro, a FSF inaugurou o prédio que, agora, abriga o polo de trabalho do projeto Brasil, um coração que acolhe em Manaus. Atualmente, são acolhidas 185 famílias, que recebem, mensalmente, kits de higiene e limpeza, cestas básicas e assistência para regularização de documentação e auxílio no processo de interiorização. Para atender todas as famílias identificadas em situação de vulnerabilidade, o polo está arrecadando doações, que podem ser levadas no prédio do projeto.

Podem ser doados: produtos de higiene pessoal, fraldas, alimentos não perecíveis, roupas, cobertores, etc. As contribuições também podem ser realizadas através de doações avulsas.



[CLIQUE AQUI E LEIA MAIS SOBRE](#)

NAÇÃO  
UBUNTU



**A**os poucos, cada tijolo assentado começa a construir o sonho de uma família que espera receber um lar para sair da área de trânsito - espaço que abriga dezenas de refugiados de guerras. Através de uma rede de voluntários, a Campanha institucional Casas de Coração ganhou ainda mais força, e, hoje, novos lares já foram entregues a famílias que vivem no Campo de Dzaleka, no Malawi/África. O projeto Nação Ubuntu, atualmente, desenvolve diversas atividades: agrofloresta, educação, construção de casas, capacitação profissional, entre outras atividades. A contribuição de voluntários, padrinhos/madrinhas tem transformado a realidade local e levado ajuda a centenas de nossos irmãos.

## RECOMEÇOS: DA ÁREA DE TRÂNSITO PARA UM LAR

A família de Mpoziconzi Anoonciate foi uma das primeiras a receber uma casinha do coração e deixar para trás o pequeno espaço da área de trânsito onde vivia. A vida neste espaço, feito para receber refugiados de guerra, não é fácil: “A vida na área de trânsito é muito ruim porque é um lugar inseguro. Usávamos banheiros públicos e percebíamos como a higiene não era boa”, conta Mpoziconzi.

A construção de casinhas no Campo de Dzaleka, Malawi, só é possível porque muitos corações se uniram em prol dos nossos irmãos. Voluntários de várias partes do mundo têm doado



CLIQUE AQUI E ACESSE A MATÉRIA PARA SABER MAIS

tempo, dedicação e amor a essa causa que tem transformado a vida de dezenas de famílias.

Com a arrecadação da campanha, 51 casinhas já foram conquistadas! Aos poucos, cada tijolinho posto, cada casinha finalizada, alegra corações de famílias e voluntários! No nosso blog contamos um pouco mais sobre a campanha e mostramos algumas famílias que receberam um lar.

## UMA TERRA FÉRTIL

A dedicação e o amor dos nossos voluntários estão transformando a terra antes infértil em um grande espaço verde. Abóboras, mandiocas, alfaces e cenouras colorem a paisagem e alimentam nossos irmãos que, antes, não tinham acesso à alimentação de qualidade ou sofriam com a falta de alimentos.

Jojo Bijiriri, coordenador da Agrofloresta no Malawi, cuida do espaço com mais quatro pessoas, que receberam formação sobre técnicas de agricultura através dos nossos voluntários. No espaço é cultivado árvores frutíferas, leguminosas, tubérculos entre outros tipos de alimentos. Parte do equipamento utilizado foi levado do Brasil e, atualmente, é utilizado na manutenção da agrofloresta.

“Nós recebemos uma formação gratuita e aprendemos técnicas de agricultura que agora estão nos ajudando a sobreviver. Estamos muito felizes de ver o imenso crescimento da horta e da agrofloresta. Ano passado esse mesmo lugar era apenas uma terra vazia, mas agora estamos felizes com o progresso”, conta Jojo. Os alimentos colhidos são utilizados para alimentar nossas crianças da Escola Ubuntu e nossos irmãos malawianos e do Campo de refugiados de Dzaleka.



CONHEÇA NOSSA AGROFLORESTA CLICANDO AQUI

## REABERTURA DA ESCOLA UBUNTU

A Escola Ubuntu já aguardava ansiosa o ressoar das gargalhadas, do movimento das danças e os olhinhos curiosos das nossas crianças, que retornaram às aulas no começo de novembro. Cada cantinho ganhou mais vida com as cores vivas dos desenhos e dos sorrisos alegres.

A reabertura aconteceu em três etapas: primeiro, com o retorno das crianças a partir de 5 anos; reduzindo o número de alunos por sala e, por último, utilizando mais o espaço externo para deixar os alunos menos tempo possível em ambientes fechados. Com o recesso de fim de ano, as aulas retornarão em janeiro de 2021.

As medidas adotadas foram planejadas pela equipe que, desde maio, começou a se reunir com o Departamento da Educação do Malawi para entender os protocolos sanitários e as orientações para a reabertura das escolas. Com tudo planejado, as aulas retornaram seguindo todos os protocolos de segurança.





M I C R O C E F A L I A



**2**020 foi um ano de desafios e conquistas no projeto: inauguramos uma unidade de atendimento em Maceió (AL) em parceria com a AFAEAL, adaptamos e equipamos nossas estruturas para manter as atividades com segurança diante da pandemia.

Entre as medidas adotadas para o enfrentamento da Covid-19, estão o uso de máscaras N95, protetores faciais e jalecos impermeáveis para todos os profissionais. Além disso, as salas de fisioterapia receberam uma camada de piso vinílico sobre os tatames, para facilitar a limpeza. As recepções e os locais de espera receberam marcações para garantir o distanciamento entre as pessoas,

álcool em gel e tapetes de desinfecção de calçados, e filtro nos aparelhos de ar condicionado.

Todas estas medidas foram adotadas para receber as 177 crianças que, atualmente, fazem tratamento. Terminamos o ano com 40% de atendimentos presenciais, e esperamos que no próximo ano todos nós possamos estar reunidos fisicamente novamente.

## NOVO POLO DE TRABALHO EM MACEIÓ



O projeto Microcefalia, Amor sem Dimensões, em parceria com a Associação Famílias de Anjos de Alagoas (FAEAL), criou o Coletivo Amor sem Dimensões. A pequena casa, sem estrutura, foi transformada e equipada para acolher crianças diagnosticadas com microcefalia.

Com a abertura da unidade, em Alagoas, as famílias não precisam mais se deslocar até Campina Grande (PB) - onde eram disponibilizadas 20 vagas para atendimento. O local dispõe de fisioterapia, fonoaudiologia e equipamentos para auxiliar nos serviços de terapia, cozinha e casa de apoio.

Em dezembro, apoiadores da FSF, de Goiás, doaram uma unidade de Fisioterapia PediaSuit, que, com o uso do macacão terapêutico, permitirá um melhor tratamento para as crianças. O método oferece uma abordagem holística para tratamento de crianças com distúrbios neurológicos, paralisia cerebral, atraso de desenvolvimento entre outras condições que afetam as funções motoras e cognitivas.

As transformações no local foram grandes, permitindo uma melhor atendimento às famílias das crianças que, hoje, sentem-se mais motivadas e engajadas. Atualmente, são elas que administram o serviço e fazem parte da iniciativa do sopão comunitário.

## MISSÃO ANGOLA - EXPANSÃO DO PROJETO EM TERRAS AFRICANAS

Em 2019, os coordenadores do projeto, Adriana Melo, Romero Moreira e Jousilene Tavares embarcaram com Elaine, Kal Sacchi, Juliana e Lucas Komtoyannis (padrinhos da FSF) e atravessaram o Oceano Atlântico, para encontrar alguns pequeninos que precisavam de ajuda.

Percorreram mais de 6 mil quilômetros até chegarem em terras angolanas, onde Adriana pôde, em parceria com o Ministério da Saúde de Angola, examinar as crianças e confirmar o diagnóstico: Síndrome Zika Congênita (Microcefalia). Essa missão começou quando Susana, mãe de uma menina diagnosticada com microcefalia, saiu de Angola e chegou ao Brasil, trazida pela FSF, em

busca de tratamento. Ela e a filha passaram seis meses no projeto, onde a pequena pode receber tratamento adequado.

Atualmente, o projeto atende quatro crianças em Moxico/Angola/África, mas o objetivo é oferecer, a partir de janeiro, atendimento para mais 20 crianças de várias cidades de Angola. O projeto disponibilizou às mães angolanas modems e telefones celulares, para que possam conectar-se à internet e realizar os exercícios de fisioterapia nos filhos sob orientação de nossos profissionais. Também são disponibilizados suplemento alimentar, espessante, fraldas, produtos de higiene, para que as crianças recebam tratamento adequado.

## HISTÓRIAS QUE MOTIVAM

Esse é o nosso guerreiro Renato Augusto, que chegou magrinho, pesando apenas 6,680kg. Desde janeiro, quando chegou ao projeto, foi acolhido com muito amor e recebeu todo o tratamento necessário para se desenvolver. Hoje, após a cirurgia para implante de sonda, realizada com recursos do Projeto, nosso pequeno pesa 16.180kg.

De Butitcupu (MA) até Campina Grande (PB), Renato e a mãe, Laís, percorreram mais de 1.500km em busca de tratamento. Hoje, o pequeno realiza terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia (através do método Bobath - uma abordagem terapêutica para reabilitação neurológica) e, todos os meses, é acompanhado o seu quadro

nutricional.

São essas transformações que enchem nossos corações de alegria, e pelas quais lutamos todos os dias!

E o projeto não para! Em janeiro lançaremos mais um desafio: Amor Sem Dimensões GRÁVIDA, a nova área do projeto ofertará acompanhamento pré-natal de alta qualidade e sem custos para grávidas de baixa renda. Aguardem!





**C**aminho do Futuro - essa é a tradução de Chemin Du Futur, projeto que carrega no nome o compromisso de acolher meninos senegaleses e oferecer oportunidades de crescimento e de um futuro melhor. Atualmente, 22 meninos estão no projeto, onde recebem capacitação profissional, aulas de inglês e música, cuidados com a saúde, esporte, acesso à educação e um dos elementos essenciais nesse trabalho, amor!

## EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS

Grupo de voluntárias, formado por professoras de inglês do Brasil e dos Estados Unidos, uniram-se para levar ensino de inglês para os meninos do Chemin do Futur.

A ideia surgiu quando a voluntária da FSF, a professora Fernanda Moreira, de Ipuã (SP), em diálogo com a Angelita de Paula, representante da Fraternity Without Borders US, pensavam em ações que poderiam ser feitas em meio à pandemia da COVID-19. O esforço uniu corações em sintonia e nasceu o TEACHING WITHOUT BORDERS-ENGLISH IN SENEGAL.

“As aulas não têm apenas o objetivo de ensinar inglês, a visão vai além, a ideia é ampliar os horizontes das crianças. Acolhendo-os afetivamente enquanto estudam inglês, ampliando a visão de vida que eles têm”, explica o coordenador do projeto, Edmilson Neto.



## 2021: MAIS ACOLHIDOS NO CHEMIN DU FUTUR

Em 2020, o plano de acolher mais meninos senegaleses foi adiado devido à pandemia da Covid-19. Esse período foi utilizado para planejar e estruturar o orfanato para receber os novos moradores, oferecendo-lhes novas oportunidades e um lar seguro. “Queremos expandir o projeto até termos 40 meninos, que é a capacidade total do espaço que temos hoje”, explica o coordenador

do projeto Chemin du Futur, Edmilson Neto.

No último mês, foram acolhidos cinco meninos, que já estão integrados à equipe e recebendo toda a atenção necessária para se adaptarem. O processo legal é realizado pelo assistente social Richard Baepard, responsável por identificar e resgatar os meninos que vivem em situação de rua.

## SOU ABDOULAYE BALDE, POSSO CONTAR A MINHA HISTÓRIA PARA VOCÊ?

“Eu sou uma das crianças acolhidas pelo projeto Chemin du Futur, abraçado pela FSF no Senegal. Sou órfão de pai, e minha mãe, sem emprego, tinha dificuldades para sustentar sozinha a família. Então, com sete anos me mudei para Dakar, capital do Senegal, e passei a morar nas ruas.

Minha história começou a mudar quando fui resgatado por um grupo de franceses, que me acolheram mesmo todo machucado. Algumas semanas depois, entrei para o projeto Chemin du Futur. Eles me colocaram na escola e me ajudaram a ter a vida que toda criança deve ter.

## COORDENADOR LOCAL DO CHEMIN DU FUTUR DEFENDE TESE DE DOUTORADO



Com muita alegria e orgulho, a família Chemin du Futur comemorou a conquista de Mark Diompy, que defendeu sua tese de doutorado pela Universidade de Cheikh Anta Diop. “O doutorado simboliza muitas coisas: uma conquista maior, porque sempre pensei que poderia concluir os meus estudos. Sou a primeira pessoa a defender uma tese de doutorado cem por cento senegalês no departamento de português da universidade”, afirma Mark.

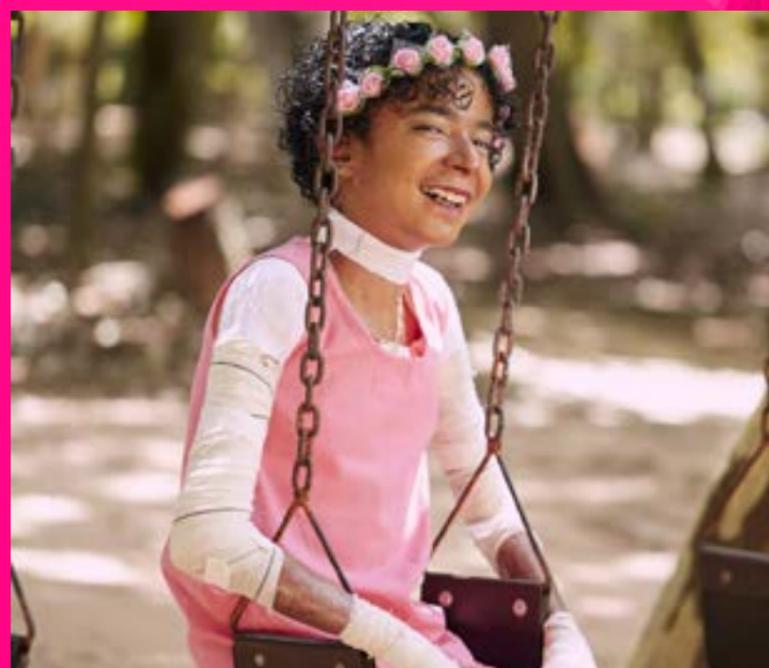


#eutambems



# ONG JARDIM DAS BORBOLETAS

Assistência a pessoas com epidermólise bolhosa



**A**inda que pequeninas, nossas borboletinhas trazem em si grandes guerreiras. A Epiderme Bolhosa atinge gravemente a pele, tornando-a sensível até mesmo a água, necessitando de cuidados especiais, desde seus curativos de alto custo, qualidade de suas roupas e um lar que proporcione qualidade de vida. A Fraternidade sem Fronteiras (FSF) abraçou o projeto Jardim das Borboletas com a missão de auxiliar esse trabalho e, através do apadrinhamento, temos a possibilidade de, com muito amor, acolher e amenizar a batalha diária de crianças tão especiais!

## VOCÊ SABE COMO COMEÇOU NOSSO JARDIM?



A última semana do mês de outubro é marcada pelo Dia Mundial de Conscientização da Epidermólise Bolhosa (EB). O dia 25/10 é uma data especial para nos lembrarmos de nossas sensíveis e fortes borboletinhas. Mas você sabe o início do nosso jardim? Tudo começou no município de Caculé, no sudeste da Bahia, com a baiana Aline Teixeira, de 31 anos. Em 2016, ela conheceu a história de Natália, a pequena possuía graves problemas de pele causados pela EB e, ao se sensibilizar com a situação, lançou a campanha “Tudo por Natália”, ação movida em suas próprias redes sociais. Ao final, a iniciativa alcançou pessoas comprometidas a

ajudarem na causa, movida pelo sentimento de gerar mudança na vida de muitos pequenos, Aline se perguntou: “Se nós conseguimos fazer tanto por uma criança, por que não fazer por outras?”. Junto a mais 10 pessoas, em março de 2017, o projeto Jardim das Borboletas iniciou-se oficialmente. Hoje, a Fraternidade sem Fronteiras abraçou o projeto e toda essa jornada de amor, aos poucos, mais e mais borboletinhas pousam em nosso jardim. Atualmente, são 67 crianças acolhidas em 15 estados brasileiros. Para iniciarmos uma corrente do bem, basta apenas o primeiro passo.



No dia 30/10 realizamos um sorteio de uma cadeira para salão, com o objetivo de arrecadar cabelos para doar ao hospital do câncer. O sorteio foi realizado através de uma transmissão ao vivo pelo Instagram. Todos os salões participantes são de Caculé (BA), cidade onde é sediado o projeto Jardins das Borboletas, e a vencedora foi Meire, do Salão Realce.

## VISITA AO JARDIM



Hoje, acolhemos crianças de 15 estados brasileiros, o que mostra a força da nossa união. Estamos conseguindo amparar e abraçar famílias que há anos não tinham esperança de uma vida melhor, sejam na Bahia, em São Paulo ou Minas Gerais... Nossos voos não tem fronteiras!

Onde tiver uma borboletinha com as asas machucadas, a nossa missão é ampará-la e ensiná-la a voar, para que possam outra vez, sonharem!

## DOAÇÕES ENTREGUES!

Para o conforto e saúde de nossas borboletinhas, entregamos remédios, curativos e todos os produtos necessários para seus cuidados! A Epiderme Bolhosa, necessita de atenção especial, devido ao alto grau de sensibilidade da pele. Através da união de vocês Padrinhos/Madinhas, podemos proporcionar a chance de melhores condições de vida para as nossas crianças, por meio da compra de remédios, curativos, e claro, muito apoio e carinho! Nossa gratidão transparece no sorriso e olhar dos pequenos, juntos fazemos a diferença!



**P**asso a passo construímos nossa Vila e, aos poucos, reconstruímos vidas! Mesmo com os impactos da COVID-19, nosso projeto encontra formas para se adaptar, movidos pela vontade de transformar realidades, novas ações movimentam a rotina da comunidade, e sonhos se realizam.

## CONSTRUINDO SONHOS

Para atender a comunidade da Vila Esperança, construímos um centro comunitário! O novo espaço irá suprir as necessidades do projeto e possibilitar suporte para as atividades já desenvolvidas. Atualmente, o Centro oferece atendimentos médicos, aulas sobre geração de renda, alfabetização e reforço escolar para toda a comunidade da Vila.



## CRIANÇAS QUE PLANTAM

Com iniciativa na semana das crianças, o projeto Crianças que Plantam, orienta os pequenos sobre a importância e cultivo das plantinhas, educando através da sustentabilidade e equilíbrio para com o planeta. O objetivo é contribuir para um desenvolvimento da criança, com a conscientização da alimentação saudável, responsabilidade e ecologia.



## SOLIDARIEDADE QUE GERA MUDANÇA

A realidade dura do sertão da Bahia vem sendo mudada com a união de muitos corações, onde famílias inteiras sobrevivem em pequenas casas de taipa e lidam com a falta de alimentos diariamente, pessoas como Sr. Dedé, os irmãos Manoel e José e Marinalva, realizam o sonho da casa própria através do Retratos de Esperança.

Em parceria com a empresa de decoração, Amor de Casa Decor, de Joinville/SC, foi arrecadado um valor que proporcionou uma casa digna para o Sr. Dedé e sua família. Após 73 anos de muitos desafios, ele e a família estarão em um lar que lhes dará segurança e melhor qualidade de vida.

Marinalva, por sua vez, casou-se cedo, por anos manteve uma vida sofrida e com maus-tratos, por parte de seu marido. Depois de anos, separou-se e passou a morar sozinha com sete filhos, chegando a faltar alimentos. Sua história encontrou novos caminhos, a partir de uma doação voluntária, sua casinha própria tomou forma e Marinalva, junto a sua família, se encontram em sua nova moradia. Compartilhando dessa realidade, os irmãos Manoel de 50 anos e José de 62 anos, com problemas de saúde e sobrevivendo através de trocas de favores por alimento, dividiam-se entre sonhos e a terra batida do sertão. Com a força do apadrinhamento, os dois conseguiram o valor necessário e o novo lar está em processo de construção.



## UNIFORMES ENTREGUES!



Visando maior conforto à nossa comunidade, entregamos uniformes!

Todos os participantes das aulas online de alfabetização, e mulheres ativas no Movimenta Sertão, foram beneficiadas para que possam praticar suas atividades diárias, com comodidade e bem estar. Nossos pequenos também estão nessa, ativos nas ações de ensino e esporte, agora possuem uniformes novinhos!

O movimento é parte intrínseca da Vila Esperança, há dez meses, o projeto Movimenta Sertão, mobiliza as mulheres da comunidade para a prática de atividades físicas, como dança, caminhadas e partidas de futebol, para maior qualidade de vida e saúde. Além do esporte, aprender a ler e escrever é o grande desejo de jovens e adultos, desde de setembro, aulas on-line de alfabetização são ministradas duas vezes por semana.



**E**m fraternidade unimos nossas energias e corações para atender mais irmãos em situação de rua. Através desse movimento solidário, o projeto criou asas e saiu de Campo Grande (MS) para acolher num abraço amoroso os irmãos de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Uberlândia e Belo Horizonte (MG). O trabalho está se expandindo e o que não falta são mãos à serviço do amor! Com a ajuda de cada integrante da família Fraternidade sem Fronteiras, estamos acolhendo, levando alimentação, proporcionando ambiente para banho, capacitando e oferecendo novas oportunidades para aqueles que mais necessitam.

## PRIMEIRA FAMÍLIA ACOLHIDA EM SP



Em 29 de setembro, o polo de trabalho do Projeto Fraternidade na Rua, em São Paulo, acolheu a primeira família, que já tem moradia, segurança, alimentação e, agora, segue em busca de um novo objetivo: a profissionalização.

Os voluntários da FSF apresentaram Rodrigo, pai dos pequenos Bárbara e Gabriel, para o Projeto Tesourinhas - que auxilia, por meio de cursos profissionalizantes, pessoas

## REFEIÇÕES ENTREGUES PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO RJ

Voluntários do polo de trabalho do Rio de Janeiro (RJ), em parceria com a Gastromotiva, entregaram 400 marmitas para pessoas em situação de rua na Capital fluminense. O ponto de partida para a distribuição das refeições foi em frente ao Centro de Acolhimento Referência da FSF, no RJ, localizado na rua Senado, número 50.

## CLÍNICA DA ALMA INAUGURA CHÁCARA FEMININA EM CAMPO GRANDE



As nossas 30 acolhidas da Clínica da Alma, em Campo Grande (MS), já estão na chácara feminina, inaugurada em 13 de setembro de 2020. O local conta com

alojamento, banheiros, cozinha, refeitório, lavanderia e parquinho - este último foi feito especialmente para proporcionar aos filhos das acolhidas um espaço de interação. Além disso, está sendo construída a sala de costura, que, depois de finalizada, será utilizada para oferecer capacitação às acolhidas. Assim como na chácara masculina, o tratamento é realizado através de laborterapia e do acolhimento fraterno, com proposta de reconectar todos à sua essência e ao divino.

## BELO HORIZONTE RECEBE POLO DE TRABALHO DO PROJETO

O polo de trabalho foi lançado em 01 de dezembro na capital mineira. A iniciativa busca levar atenção, cuidados e dignidade a milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade; além de contribuir para que os acolhidos recuperem o vínculo com a família e sejam inseridos no mercado de trabalho.

Em BH, o Fraternidade na Rua abraçou o projeto "Banho do bem", e atualmente leva a oportunidade de banho aos nossos irmãos. O movimento funciona da

seguinte forma: os voluntários vão à região, conversam com as pessoas em situação de rua, criam um relacionamento e oferecem a possibilidade de banho. As pessoas que aceitam a ajuda, recebem alimentação, um kit de produtos de higiene pessoal, atendimento psicológico e roupas novas. A ação vai além de entregas de marmitas e assistência, os voluntários da FSF, que contribuem com a ação, doam energia e acolhem com amor a cada um de nossos irmãos.

## KOMBEM DOA UMA KOMBI PARA O POLO DE UBERLÂNDIA



O polo de trabalho de Uberlândia (MG) comemorou a realização de mais um sonho: ter um meio de transporte para auxiliar no acolhimento aos nossos irmãos em situação de rua. O grupo Kombem, organização que doa kombis customizadas para apoiar projetos sociais, presenteou o Fraternidade na Rua com uma kombi.



**A** música por si só, é terapêutica, mas quando há um grupo de corações reunidos em prol da harmonia, ela pode ser a cura! Nossa Orquestra Jovem Emmanuel ainda está com ritmo reduzido e aulas online, porém nossos jovens seguem mais “afiados” do que nunca, e realizando pequenas apresentações.

## A MÚSICA QUE TOCA!

Há momentos em nossa jornada nos quais adversidades são apresentadas, nossas forças são testadas, mas com um pouco de música, tudo torna-se mais leve. E essa é a história de Guilherme, que em momentos tão difíceis, encontrou sua paz junto às sinfonias. O tímido jovem de 17 anos, sofreu um grave acidente que acarretou traumas físicos e psicológicos, e foi na Orquestra Jovem Emmanuel onde encontrou forças para se reestruturar, inspirado por seu irmão, que é músico profissional, e com apoio de seus pais, Guilherme desenvolveu

uma nova paixão. Entre aulas e práticas, sua vida ainda guardava reviravoltas, quando, há dois anos, toda sua casa pegou fogo. “Neste momento uma enorme aflição tomou conta da minha mente, a alegria em estudar música tinha acabado e pensei em parar, mas meus professores Henrique e Marcelo, junto ao maestro Orion estavam sempre me aconselhando com muita paciência, e mais uma vez, através da música, superei o desafio” conta. Hoje, Guilherme continua na Orquestra e dedicando-se aos

estudos de violoncelo, e também trouxe seu pai, que agora integra o grupo com lindos acordes. “Não só aprendi sobre música, aprendi sobre maturidade e humildade, meus professores sempre ensinam além da música e isso é incrível” complementa. O contato com a música desperta novos sentimentos, transforma! Atualmente, nossa orquestra é formada por 4 professores, 1 monitor e 62 dois alunos, todos, buscando através da cultura, novos horizontes!



## COM SEGURANÇA, AOS POUCOS RETOMAMOS



No dia 05/12, a Orquestra Jovem Emmanuel efetuou uma apresentação na Casa de Nannies, em Terenos (MS). Respeitando as recomendações de segurança da Organização Mundial de Saúde (OMS), após meses de isolamento, nossos jovens puderam, novamente, levar música para além de suas casas.

# A Fraternidade nas ruas do Brasil

Acolher, transforma!

**Doe, apadrinhe!**

[www.fraternidade-sem-fronteiras.org.br/narua/](http://www.fraternidade-sem-fronteiras.org.br/narua/)

O projeto **Fraternidade na Rua**, da Fraternidade sem Fronteiras em parceria com a Clínica da Alma, atua na transformação de pessoas em situação de rua no Brasil - ainda mais agravada com a pandemia da Covid-19.

CONTRIBUA COM A AMPLIAÇÃO DO PROJETO E VAMOS NOS UNIR PELOS NOSSOS IRMÃOS®.



## CORAÇÃO CURUMIM

A pandemia de Covid-19 chegou a comunidades indígenas e provoca mortes. A contenção do aumento dos casos depende de medidas essenciais de prevenção.

Vamos levar possibilidades sustentáveis, alimentos, itens de higiene, equipamentos de proteção e um bem de valor imensurável sempre, mais ainda nesse momento: água para as aldeias!

## CASAS DE CORAÇÃO

Com sua doação, muitas famílias que hoje vivem na área de transição do Malawi (espaço onde refugiados de guerra ficam assim que chegam no local, até que consigam construir suas próprias casas), num pequeno cubículo dividido por tecidos, terão a chance de viver numa casa feita com muito amor.

O valor total para construção de uma casa neste local é de R\$3.700,00 e você pode contribuir com o valor que for possível.

Seu ato fraterno ajuda a construir um mundo novo!



## ÁGUA AFRICA

Em Moçambique/ África, mulheres com filhos nas costas caminham quilômetros para buscarem água suja. Em Madagascar/ África, o consumo de água suja é uma das principais causas da diarreia em crianças e a diarreia é a principal causa da mortalidade infantil no país.

Sua doação proporcionará saúde e melhor qualidade de vida a adultos, crianças e idosos através da perfuração de poços artesianos, implantação de hortas e muito mais. Juntos vamos além.



[www.fraternidadesemfronteiras.org.br](http://www.fraternidadesemfronteiras.org.br)